

Algoritmos como braço direito dos profissionais de segurança online

Fórum ■ Modelos de IA permitem analisar grandes volumes de dados e identificar padrões que sinalizam aos especialistas uma potencial ameaça ou vulnerabilidade dos sistemas, entre outras funcionalidades. Leia aqui várias opiniões.

Como é que as empresas podem utilizar a Inteligência Artificial para melhorar a cibersegurança e a resposta a ameaças?



João Morais
Membro geral do Cigital em Portugal

■ No momento em que a inteligência artificial (IA) generalizada se tornou disponível, a sua utilização em cibersegurança tornou-se uma realidade. A IA oferece capacidades de análise, deteção e resposta a ameaças, permitindo analisar grandes volumes de dados em tempo real, identificar padrões suspeitos e automatizar processos de resposta. No entanto, a implementação da IA em cibersegurança enfrenta desafios, como a necessidade de dados de qualidade, a complexidade dos algoritmos e a necessidade de profissionais qualificados para interpretar os resultados. A IA pode ser utilizada para deteção de ameaças, análise de logs, resposta a incidentes e gestão de vulnerabilidades. A implementação da IA em cibersegurança deve ser feita de forma gradual, começando por áreas de maior risco e com a participação de especialistas em segurança.

■ A IA pode ser utilizada para deteção de ameaças, análise de logs, resposta a incidentes e gestão de vulnerabilidades. A implementação da IA em cibersegurança deve ser feita de forma gradual, começando por áreas de maior risco e com a participação de especialistas em segurança.



Bruno Morisson
Representante de cibersegurança da A3 em Portugal

■ A IA pode ser utilizada para deteção de ameaças, análise de logs, resposta a incidentes e gestão de vulnerabilidades. A implementação da IA em cibersegurança deve ser feita de forma gradual, começando por áreas de maior risco e com a participação de especialistas em segurança.

■ A IA pode ser utilizada para deteção de ameaças, análise de logs, resposta a incidentes e gestão de vulnerabilidades. A implementação da IA em cibersegurança deve ser feita de forma gradual, começando por áreas de maior risco e com a participação de especialistas em segurança.



Bruno Morisson
Diretor de Serviços de Offensive Security e sócio da Devoteam Cyber Trust

■ Nos últimos meses, a IA tem registado um desenvolvimento constante e as empresas têm-na utilizado como uma abordagem essencial para enfrentar as ciberameaças. A IA tem a capacidade de melhorar a prevenção e resposta a ameaças

de várias formas, proporcionando uma defesa mais robusta, proativa e eficiente do que os métodos tradicionais. Por exemplo, permite analisar grandes volumes de dados e identificar padrões que indicam uma potencial ameaça ou vulnerabilidade; e esta análise permite às organizações detetar comportamentos suspeitos em tempo real, reduzindo o tempo de resposta que é necessário. Os sistemas de IA também podem aprender a reconhecer diferentes ataques, mesmo os que ainda não foram identificados. Esta capacidade de aprendizagem e adaptação torna a IA uma ferramenta poderosa na prevenção de ataques. Na resposta a incidentes, a IA permite automatizar e acelerar processos que, tradicionalmente, seriam manuais e demorados. Os sistemas de IA conseguem fornecer respostas céleres a incidentes específicos, apoiar os humanos na sua resolução, ou até mesmo agir, isolando dispositivos comprometidos ou aplicando patches de segurança de forma automática, o que melhora significativamente a eficiência das operações de segurança. Outra área na qual a IA permite uma maior eficiência e eficácia é a gestão de vulnerabilidades: tendo por base uma avaliação contínua das redes e dos sistemas, com o objetivo de identificar vulnerabilidades, a IA permite priorizá-las considerando o seu potencial risco, permitindo às organizações implementar correções de forma mais eficaz. Investir em IA para cibersegurança não é apenas uma opção neste momento, mas uma necessidade essencial para as empresas que desejam manter-se protegidas num mundo digital em constante transformação.



João Morais
Investigador sênior de segurança em Portugal

■ A IA pode ser utilizada para deteção de ameaças, análise de logs, resposta a incidentes e gestão de vulnerabilidades. A implementação da IA em cibersegurança deve ser feita de forma gradual, começando por áreas de maior risco e com a participação de especialistas em segurança.